

MR. ~~1185~~

5-5

46 1218

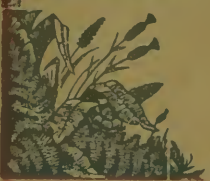
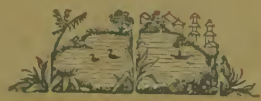
Club União e Perseverança

Museu Histórico
 ANNO III
 Colaboração de
 Conhecimento de ITU



O 17 DE DEZEMBRO
 ORGÃO DO CLUBE UNIÃO E PERSEVERANÇA

2.ª EDICÇÃO



N. 3



Est-5
Pat-5
3-20 v

96

0 17 DE DEZEMBRO

ORGÃO DO CLUB UNIÃO E PERSEVERANÇA

L'union fait la force.

LIVRARIA MARANHENSE
(A QUERIDA DO POVO)

Typ. a vapor de A. Faciôla
BELEM—PARÁ
1900

4074

711



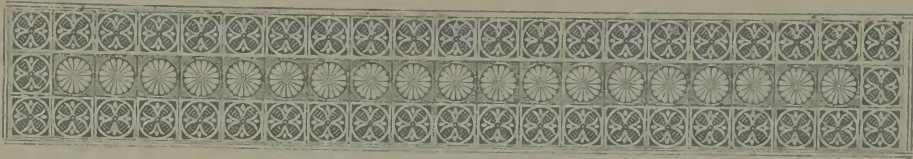
DEDALUS - Acervo - MP-REP

O 17 de dezembro:

923.2
L576
2.ed.
(711)



21800005038



SENADOR ANTONIO LEMOS

Nas agitações da vida social, ao desencontro de todas as paixões, para o esforço intelligente, para a abnegação que chega ao sacrificio ha tão somente uma unica consolação: a justiça.

Todo labôr humano, benefico e salutar, redundando em conquistas victoriosas para a nossa civilisação, só encontra premio merecido na justa aquilatação do merito. Porque, em verdade, trabalho não ha, meritorio e productivo, que não seja uma pugna pelo supremo bem da justiça humana.

Sendo assim, nenhuma homenagem que tenha mais alto character de justiça do que esta, agora tributada ao benemerito cidadão Antonio Lemos.

Entre os nossos homens publicos, entre todos os que, no momento presente, mais fazem pela patria, mais fazem pela ordem, mais fazem pelas instituições e por esta terra, elle certamente occupa um logar de honra, a que chegou por uma larga estrada de serviços bons e de exemplos fecundos, pela intelligencia, pelo criterio, pela lealdade e, sobretudo, pelo trabalho incansavel de todos os instantes.

Para justificação do exposto, basta um olhar ao seu passado, que é uma pagina de nobre heroismo em todas as luctas nestes trez ultimos decennios agitadas neste ponto do paiz. Se é verdade que a Imprensa concorre para todas as conquistas sociaes, em qualquer dominio, bem se pode dizer que o nome de Antonio Lemos, aqui no Pará, está intimamente ligado a todas as victorias alcançadas em nome das necessidades do nosso progresso. Elle, bastante forte para ser, como é, a individualidade em torno da qual se congregam as esperanças, as idéas e as aspirações mais fortes do seu tempo, nesta região nacional, tem concorrido para a victoria de principios e de idéas generosas e liberaes, vinculando, pois, o prestigio vencedor da sua intelligencia ás mais brilhantes conquistas moraes do esforço paraense.

Como politico ou, melhor, como director partidario, o merito de Antonio Lemos, de tão provado por factos de consequencias ainda vigentes, já não admite duvidas, grangeando para o seu nome uma das mais brilhantes aureolas. Para exemplo do seu valor, no que concerne á essa qualidade do seu espirito de homem publico, de militante partidario, chega, é bastante esse grande partido robusto e homogeneo, obediente ás suas determinações, que emanam sempre e sempre de uma conveniencia superior, nem sempre vista por quantos o rodeiam, mas nitidamente alcançada pelo seu invejavel descortino de verdadeiro homem de Estado.

Como administrador, collocado na espinhosa missão de intender as cousas do municipio, o trabalho do grande cidadão é de natureza a merecer os mais justos applausos, creando em cada alma de patriota uma divida de immorredoiria gratidão. O que o municipio de Belem foi e o que é actualmente, essa grande differença entre o seu estado de hontem e o seu estado de hoje é bastante para pôr num brilhante relevo o talento director de Antonio Lemos.

Ordinariamente, os homens desse quilate, assim mergulhados numa eterna agitação, esquecidos de si próprios, cuidando quasi em absoluto da vida publica, absorvidos no patrocínio da causa geral, perdem as qualidades affectivas, mediante as quaes, nas relações amistosas, certos temperamentos se mostram capazes dos mais delicados requintes carinhosos e protectores. Entretanto, na vida publica, mais intensas se tornaram as qualidades affectivas do grande homem, dessa individualidade realmente notavel.

E é por isso que, além de ser profundamente justa, esta homenagem tem algo de affectiva.

Por este modo cobrimos de saudações o anniversario do illustre e benemerito cidadão Antonio Lemos que, para nós, além de chefe amado, é amigo de uma sinceridade pouco vulgar.

Receba o grande homem este preito ao seu merecimento e ás suas virtudes.

Belem, 17 de Dezembro de 1900.

A Redacção.





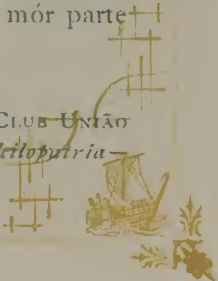
UM HOMEM DE GENIO

É bem factível que a presente epigraphe que encima estas linhas venha egualmente causar especie ou *assombro* àquelles mesmos que em identica occasião extranharam a nossa escriptura sobre a—*Philopatria*—aonde louvemos e tornemos salientar as virtudes civicas do “meritissimo Chefe do Municipio belemense, cujos actos illustres soe esta benemerita associação—*União e Perseverança*—commemorar anniversariamente (*). ”

Pouco importa. Quem quer que fosse pode de novo dar-se á perros e vibrar a vontade os seus hypicos piparotes . . . porque a verdade, custe o que custar, hemos de dizel-a sempre.

E’ certamente innegavel, que ha casos particulares, diz Cowley, nos quaes se observa uma certa e quasi innata, capacidade em alguns individuos, a qual não permite duvidar, que o *genio* é mui *independente* da *cultura intellectual*, e que a sua desenvolução apenas depende, a mór parte das vezes, de um *mero acaso*.

Vide o 17 de Dezembro de 1899, orgão do CLUB UNIÃO e PERSEVERANÇA,—ANNO II, N. II, artigo *Philopatria*—pagina 5-9.



O sabio Johnson, que foi um excellente observador dos phenomenos physicos e moraes, diz que: "O verdadeiro genio é aquelle que possui mais extensas faculdades, e que estas accidentalmente se convertem para um determinado objecto."

Mas se por ventura um ou outro caso patetã uma *accidental erupç o de genio*; mil e mil outros casos indicam, que os homens não nasceram todos com propensões para *politicos*, para oradores, para artistas, para legisladores, para generaes !

Pelo outro lado ninguem pode deixar de convir que *certas circumstancias* devem, não ha contestal-o, de affectar necessariamente o corpo e o espirito.

As observações physiologicas de Darwin e Cabanis tem esclarecido a sciencia do homem physico e moral neste sentido.

Eis a razão porque nós, hoje, firmados nas sabias conclusões, que se podem deduzir das bellas theorias sociologicas destes dous grandes philosophos, e em tudo quanto os phenomenos do homem politico nos asseguram nesta materia, vimos ousadamente proclamar como—*Um verdadeiro homem de genio*—o cidadão Antonio de Lemos.

Em que pese porém á *gregos e á troianos* relevem-nos ainda à proposito deste homem, politicamente phenomenal a copia fiel das seguintes expansões:

—No estado actual da nossa patria, estado que se nos afigura *transitorio* para o *desconhecido*, não ha influencia perduravel.

—Os mais nobres e felizes impulsos do coração humano não encontram condigno apoio na mino-

ria pensante, cada vez mais subdividida por forças que actuam em sentidos oppostos, enquanto reina glacial indiferença na maioria do povo, massa inerte, composta de analphabetos. Por muito que pareça expandir-se e identificar-se o *organismo social* com as mais *bellas formas de governo* para quem o observe a fundo, reduz-se tudo a *exterioridades vans*, á illusórias apparencias, em summa, a condições de vida pouco mais que *vegetativa!*

Uma ou outra vez, quando succede agitar-se o *espírito publico*, a favor da *grandiosa idêa que se levanta* ou em torno de *algum heroe* . . . é tão momentaneo, o phenomeno, que admira ! . . .

Bem apreciadas as causas nos insignificantes effeitos de *exaltamento popular*, para de logo se reconhecer que apenas foi *sogo fatuo* que irrompeu nas sombras dos morneis—esse insolito ardôr de *opiniões e crenças* que apparentava resistencia de aço ! . . . A vista de tão lamentavel entorpecimento ou *hyspothenia moral*, só não *esmorece a audacia de certos pygmeus* que, impando de orgulho, pretendem illuminar e encher o *vazio* deixado por uma geração de preclaros gigantes !

Só o mais pyrronê pessimista deixará de reconhecer esta tristissima verdade que o genial Ruy Barbosa, o Mirabeau brasileiro, disse, quando teve ensejo de fallar sobre o insigne patriota—Jose Bonifacio de Andrada:

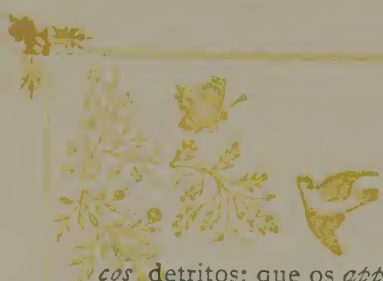
“A seara da mediocridade estende-se e prospera na sua florescencia esteril; o sentimento, patriotico abafa sob uma atmosphaera de calmaria podre; e, de cada vez que o sulco da grande fatalidade rasga as sombras deste horisonte é desce do

seio do nosso mundo politico, é para fulminar um dos raros restos da extirpe extincta dos fortes. A patria dos nossos paes desaba com elles: a vida publica vae perdendo todas as suas grandes emi-nencias, para não continuar d'ahi em diante senão a superficie da terra, à *surdina*, entre os *vermes*, de-baixo das *folhas mortas* !”

Agora dizemos por nosso turno, se não fôra o trabalho inexcedivel de rarissimos cidadãos como —*Antonio de Lemos e Paes de Carvalho*— que ainda “estão vigilantes nos altos postos do Estado” —o presente tornar-se-ia quiçá mais refractario a irra-diação do passado honroso de inegalaveis mode-los politicos que vimos reproduzidos no bom senso pratico do inolvidavel Conego Siqueira Mendes, nas inquebrantaveis energias d'um Assis e na phi-lantropia d'um Malcher.

Sim: se não fôra o *longus labor improbus* do velho senador—*Antonio Lemos*—“esse *luseiro* ma-gnetico da politica paraense, essa reencarnação mirifica e *synthetica*” dos Siqueiras Mendes e dos Assis—essas luminosas atalaias cujas sombras ain-da hoje fazem frente a todos os demolidores intel-ligentes; certo não se poderia jamaes oppôr resis-tencias a outras tantas calamidades que parece vão assoberbando os politicos hodiernos no proprio campo das ambições pessoaes.

Afinal o que quer dizer tudo isto? Quer di-zer que no meio mesmo da politica sem princi-pios, que “na sciencia que divinisa a materia, que na *religião*, que só mira o *torpe lucro*—é ainda *luzei-ro* o que parecia relampago; que o que se afigurava *marmore de Carrara*, não ficou reduzido a *bumi-*



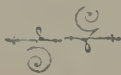
cos detritos; que os *applausos do publico* não mentiram na ebriedade da *apotheose*, nem o poder da *satyra* conseguirá jamaes abalar caracteres indomitos e destruir trabalhos que trazem emmoldurado o sinete do genio."

O sabio Wolfio disse que o *objecto* de um governo não consiste tão somente em tornar os subditos *felizes*, mas consiste muita vez em *regeitar*, ou mesmo *desattender*, a este ou a outro qualquer systema de educação publica.

Pois bem; n'esta nota caracteristica, isto é, no facto de *contrariar*, ou melhor na *repulsão formal* dos magneticos *dons* da actual *natureza politica estadistica*, parece-nos a nós, está impresso *per accidens*—o *cunho do verdadeiro homem de genio* que lobrigamos no senador paraense—Antonio José de Lemos—á quem saudamos hoje com o maior desvanecimento.

Pará, 15 de Dezembro de 1900.

Conego Alysse de Pennafort.



Ao Senador Antonio Lemos

V. Exc. bem sabe que a rudeza da minha palavra é restricta de mais para conter a veneração que lhe consagro, como obediente soldado do partido republicano e o mais humilde dos amigos que se honram de prezar na sua amizade a maior glória conquistada na terra.

Receba V. Exc. nesta saudação, sem atavios de estylo, o protesto mais eloquente e mais solemne da minha sinceridade inquebrantavel e do meu apreço mais votivo e mais verdadeiro.

17—12—1900.

Antonio Pinto Xavier.

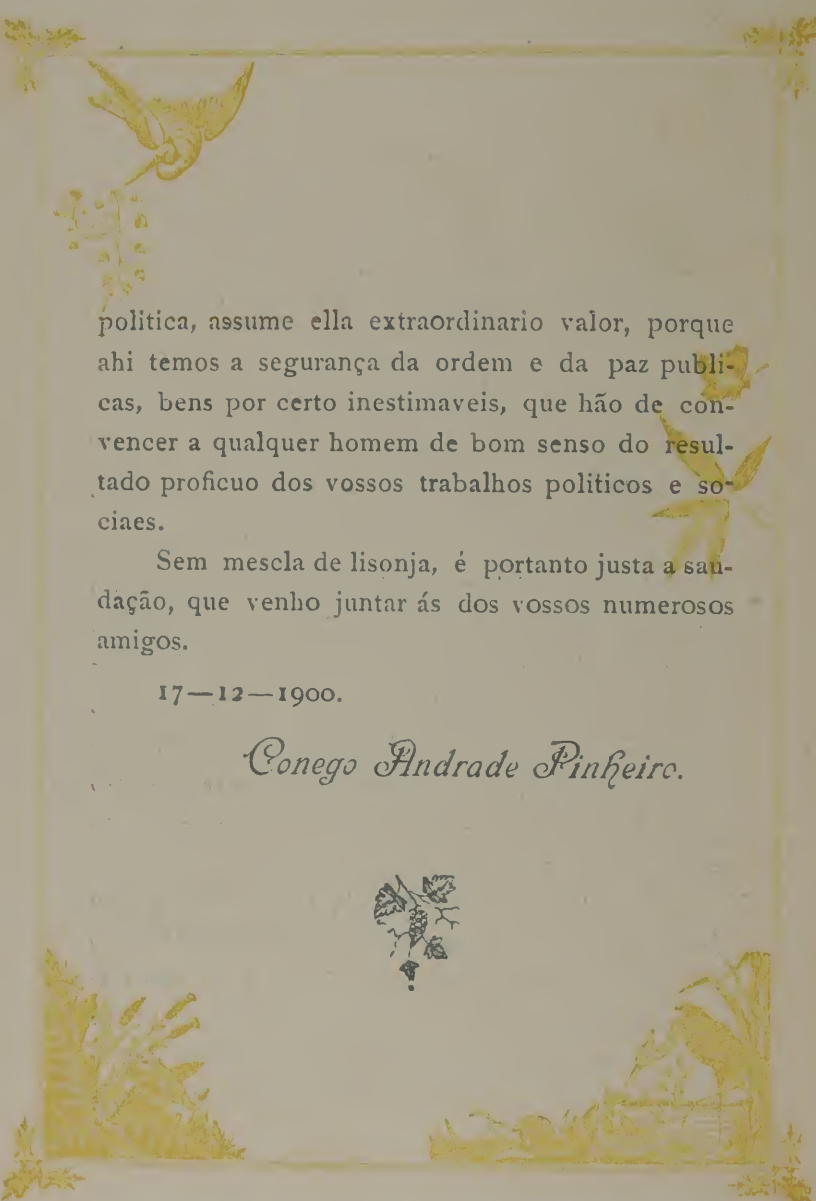




Exm. Senador Hemos

Como um imparcial observador do que tendes feito e ides fazendo em prol d'esta formosa capital, cuja fidalga physionomia vos é devida, pelos grandes melhoramentos n'ella realizados com firme trabalho e com constancia ainda mais firme do vosso character e da vossa força de vontade, permittí que tambem eu, humilde obreiro do progresso paraense, vos venha saudar n'este dia, tão grande e tão cheio de esperanças para este Estado e para os vossos amigos.

Quando outros titulos de benemerencia não desafiassem-nos a penna para em vós saudar o grande e esforçado cidadão, basta a consideração de que tendes sido e ainda sois um forte ante-mural contra a ousada e desenfreada demagogia, Encarada por este lado a vossa influencia



politica, assume ella extraordinario valor, porque
ahi temos a segurança da ordem e da paz publi-
cas, bens por certo inestimaveis, que hão de con-
vencer a qualquer homem de bom senso do resul-
tado proficuo dos vossos trabalhos politicos e so-
ciaes.

Sem mescla de lisonja, é portanto justa a san-
dação, que venho juntar ás dos vossos numerosos
amigos.

17—12—1900.

Conego Andrade Pinheiro.




AO BENEMERITO


Senador Antonio José de Lemos

Seja-me permittido associar-me hoje as grandes manifestações de estima de que é alvo o benemerito Senador Antonio Lemos, por motivo do seu anniversario natalicio.

Manda a justiça que proclamemos bem alto que não o municipio de Bellem somente, mas o Pará inteiro lhe deve avultada somma de valiosissimos serviços prestadòs com uma dedicação difficil de ser imitada.

A sua esclarecida intelligencia, o seu criterio e actividade tem sido

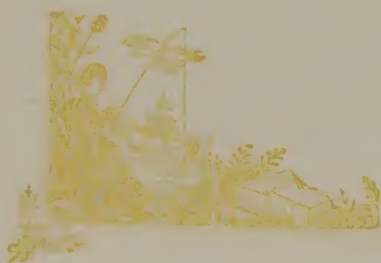




exercidos proficuamente em favor desta terra, não sendo por isso a um paraense, como me preso de o ser, deixar, de render-lhe as homenagens a que tem incontestavel direito.

Belem, 17-12-1900.

João Barros da Motta.





AO SENADOR
ANTONIO JOSÉ DE LEMOS

*Homenagem ao eminente politico
e ao patriota benemerito.*

Quando vejo o esplendor que a minha terra banha
quando a vejo de um sol pomposo illuminada,
quando a vejo se erguer como se ergue a montanha
immensa, colossal, de bril hos encrustada;

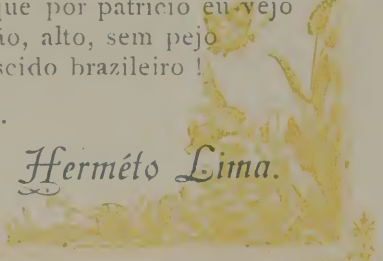
quando eu contemplo ufano a grandesa tamanha
deste sólo que é meu, onde rompe a alvorada
mais bella, mais altiva e mais sublime e estranha
do que em outra nação tambem glorificada,

eu sinto não sei que de nobre e magestoso
lavar-me o coração e sinto-me grandioso
como após a victoria o intrepido guerreiro.

Mas se passo a lembrar que por patricio eu vejo
um homem como tu, então, alto, sem pejo
eu me orgulho de ter nascido brasileiro !

Belem, 17—12—1900.

Hermêto Lima.





GRATIDÃO

Senhor, quando eu fui um dia,
A' vossa porta bater,
—N'alma profunda agonia,
E o coração a gemer,—

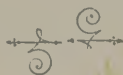
Abriste-me a vossa porta,
Conforto deste-me e pão;
Minha esperança já morta
Levantou a vossa mão !

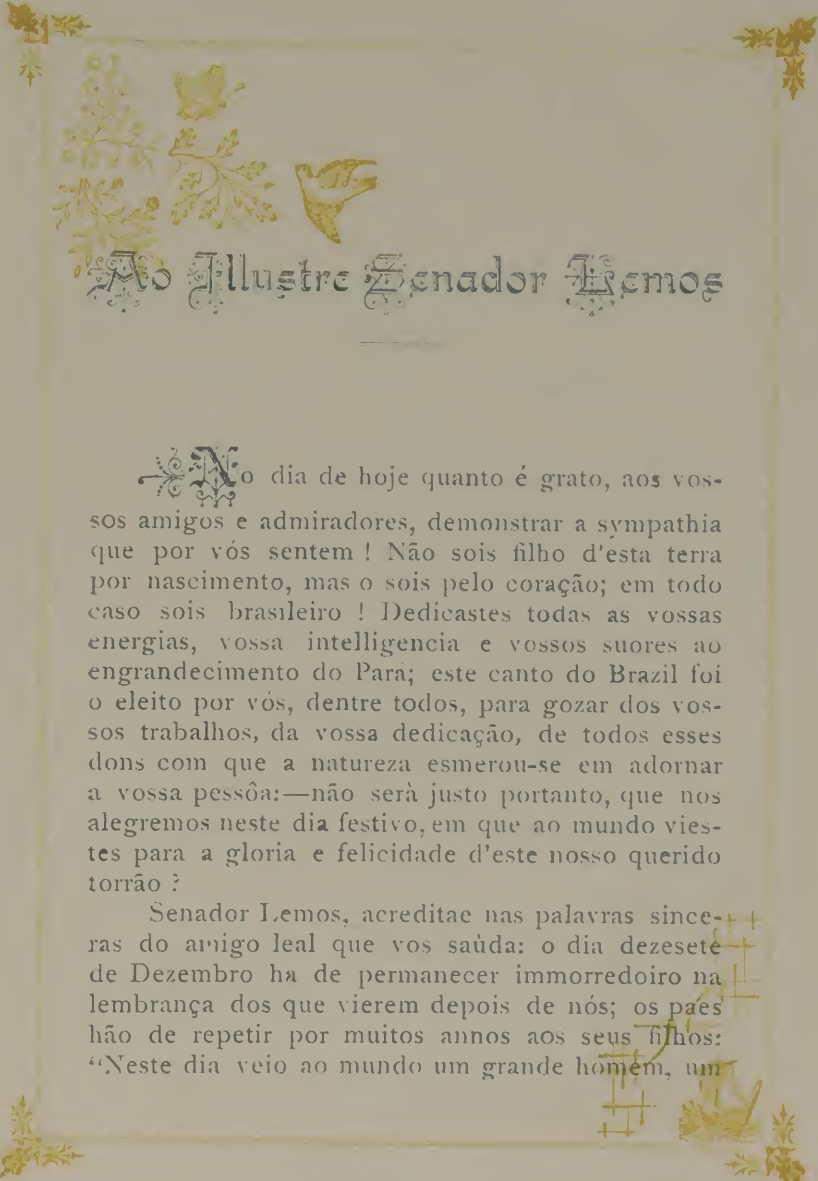
Venho, pois, dos meus filhinhos
Em nome, meigo senhor !
Delles, pobres coitadinhos !
Que eram victimas da dôr,

Agradecer-vos a esmola
Cahida em nome dos céos
E por vós (isto consola)
Mil preces fazer a Deus !

Belem, 17—12—1900.

M. C.

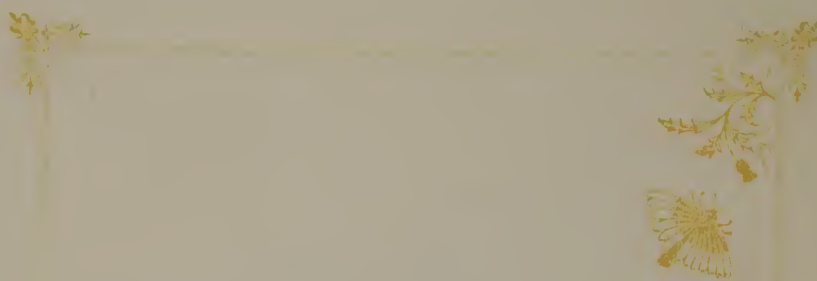




Ao Illustre Senador Lemos

No dia de hoje quanto é grato, aos vossos amigos e admiradores, demonstrar a sympathia que por vós sentem ! Não sois filho d'esta terra por nascimento, mas o sois pelo coração; em todo caso sois brasileiro ! Dedicastes todas as vossas energias, vossa intelligencia e vossos suores ao engrandecimento do Pará; este canto do Brazil foi o eleito por vós, dentre todos, para gozar dos vossos trabalhos, da vossa dedicação, de todos esses dons com que a natureza esmerou-se em adornar a vossa pessôa:—não será justo portanto, que nos alegremos neste dia festivo, em que ao mundo vies-tes para a gloria e felicidade d'este nosso querido torrão ?

Senador Lemos, acreditae nas palavras sinceras do amigo leal que vos saúda: o dia dezesete de Dezembro ha de permanecer immorredoiro na lembrança dos que vierem depois de nós; os paes hão de repetir por muitos annos aos seus filhos: "Neste dia veio ao mundo um grande homem, um



cidadão eminente, um desses vultos mandados por Deus, em certas epochas, para fazer triumphar a verdade, esmagar o vicio, exaltar a virtude e abater os orgulhosos !”

Essa é a vossa missão, Senador Lemos. Repita-se, portanto, ainda por muitos annos esta data feliz para que possaes continuar a cumpril-a !

São os nossos votos sinceros.

Pará, 17 de Dezembro de 1900.

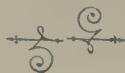
Marciliano Costa

Padre Dr. Frederico Costa

Maria Costa

Francisca Costa

Anna Costa





SAUDAÇÃO

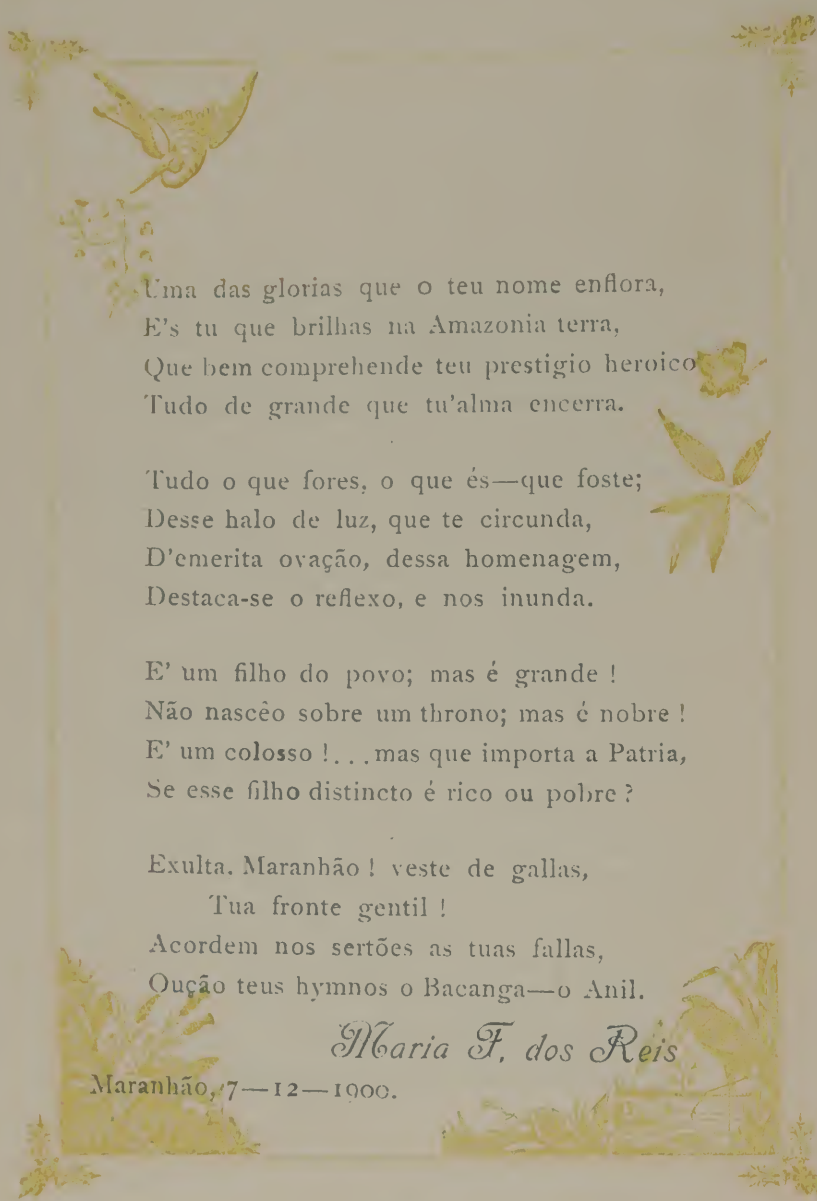
AO DISTINCTO MARANHENSE

Senador Antonio Lemos

Exulta Maranhão veste de galas,
Tua fronte gentil !
Acordem nos sertões as tuas fallas,
Oução teus hymnos o Bacanga—ô Anil.

D'um filho teu querido, e grande, e nobre,
O natalicio dia,
Vamos juntos saudar ! A luz que o cobre,
E' de ti, Maranhão, que se irradia !

D'aqui, deste torrão, onde nasceste,
Uma obscura conterranea tua,
Saúda-te em nome do teu patrio ninho,
Desta terra gentil, que é tambem sua.



Uma das glórias que o teu nome enflora,
E's tu que brillas na Amazonia terra,
Que bem comprehende teu prestigio heroico
Tudo de grande que tu'alma encerra.

Tudo o que fores, o que és—que foste;
Desse halo de luz, que te circunda,
D'emerita ovação, dessa homenagem,
Destaca-se o reflexo, e nos inunda.

E' um filho do povo; mas é grande !
Não nascêo sobre um throno; mas é nobre !
E' um colosso ! . . . mas que importa a Patria,
Se esse filho distincto é rico ou pobre ?

Exulta. Maranhão ! veste de gallas,
Tua fronte gentil !
Acordem nos sertões as tuas fallas,
Oução teus hymnos o Bacanga—o Anil.

Maria F. dos Reis

Maranhão, 7—12—1900.



Senador **ANTONIO LEMOS**

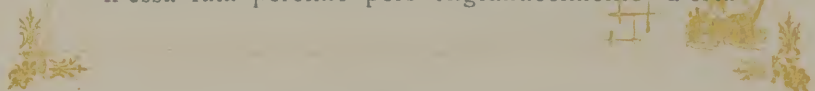
Tenho a honra de felicitar-vos pelo dia de hoje, que marca mais um anno á vossa preciosa existencia.

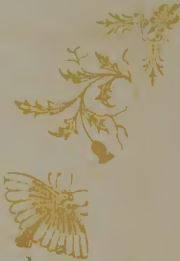

Preciosa existencia para vossa illustre familia, para vossos amigos sinceros e para esta bôa terra. Para vossa familia, porque sois pae extremoso; para vossos amigos, porque sois de uma dedicaçãõ á toda prova e para esta terra, porque sois o mais esforçado paladino de seu progresso.

Haja vista os grandes melhoramentos com que a tendes dotado na gestão dos negocios municipaes, em tão bôa hora confiado à vossa competencia de administrador sisudo e intelligente. Acertadissima, pois, foi vossa reeleição para o alto cargo de Intendente d'este Municipio,—que tendes servido como verdadeiro patriota.

Vosso nome já fulgura nas paginas douradas da historia desta terra, e ficará indelevelmente gravado a par dos d'aquelles que maior somma de beneficios lhe tem prodigalisado com amor e altruismo.

E são estes os vossos melhores apanagios, n'essa luta perenne pelo engrandecimento d'esta





parcella da patria brasileira,—que é vossa pelo coração e pelos indissolúveis laços da amizade e gratidão.

Que os que vos amam e estimam tenham a dita de abraçar-vos, por dilatados annos, na data do vosso anniversario natalicio,—são os meus mais sinceros e fervorosos votos.

Candido Moura.

17—12—1900.





o eminente
e benemerito chefe

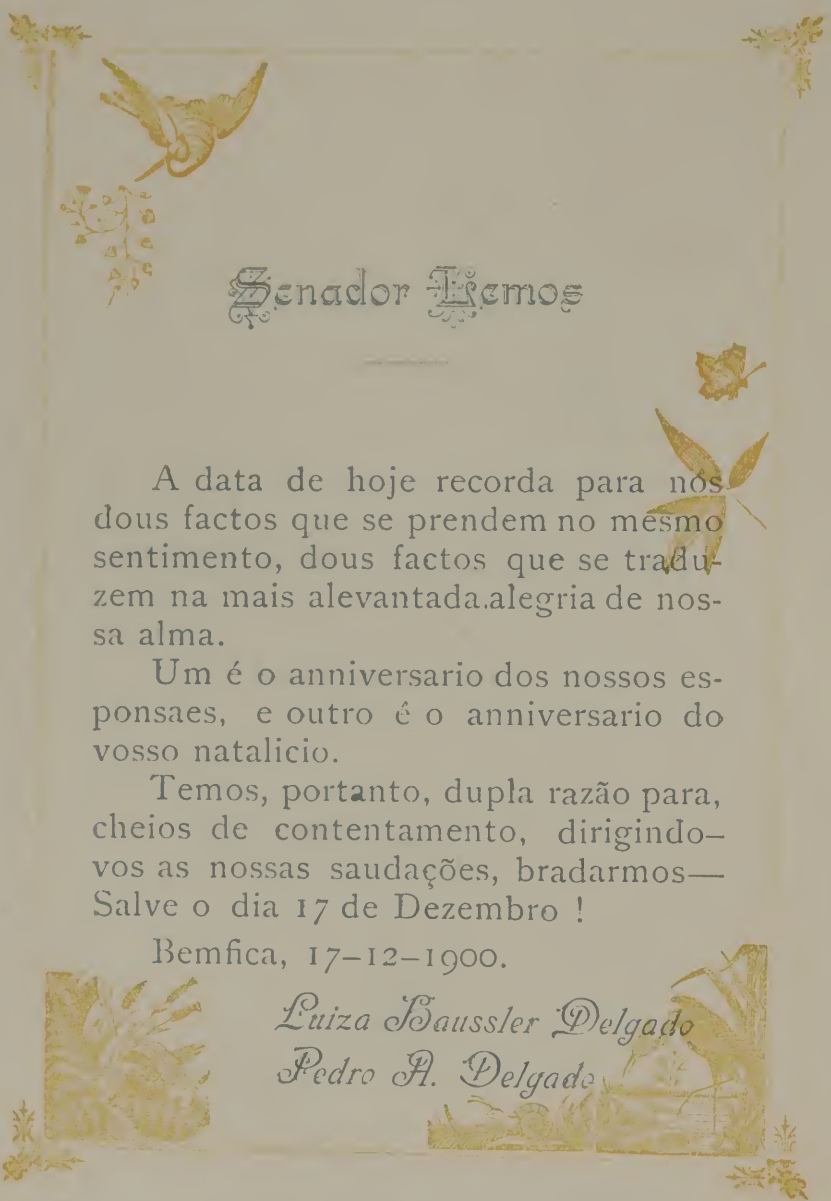
Senador Antonio José de Lemos

pela data de hoje, que assignal-a mais
um anno de sua gloriosa existencia, mi-
nhas reverentes saudações.

Salve, 17 de Dezembro !

Nelson Doronha.





Senador Temoz

A data de hoje recorda para nós dous factos que se prendem no mesmo sentimento, dous factos que se traduzem na mais alevantada alegria de nossa alma.

Um é o anniversario dos nossos esponsaes, e outro é o anniversario do vosso natalicio.

Temos, portanto, dupla razão para, cheios de contentamento, dirigindo-vos as nossas saudações, bradarmos—
Salve o dia 17 de Dezembro !

Bemfica, 17-12-1900.

Luiza Saussler Delgado
Pedro A. Delgado

Exm. Sr. Senador Lemos

Os abaixo assignados, membros da LIGA POLITICA SENADOR LEMOS, têm intima satisfação de vir hoje, pelo órgão do CLUB UNIÃO E PERSEVERANÇA cumprimentar o inclito chefe do pujante Partido Republicano Paraense, pela passagem do seu glorioso anniversario natalicio, e fazem votos a Deus pela reproducção d'este feliz dia, conservando a sua preciosa vida.

17—12—1900.

Prudencio J. Botelho

Gaul Franco

Anacleto Pamplona

Antonio Pinto da Silva

Arthur José dos Santos

Exm. Sr.

Senador Antonio Ramos

Hoje que, ao surgir o sol no horizonte, as aves, em doces e meigas canções, parecem anunciar o vosso feliz anniversario, chamando para esta data, por vós, a benção da Patria agradecida, porque tendes sido o exemplo do trabalho e da honestidade, eu, em nome da mocidade benevidense, venho juntar ás manifestações que vos são prestadas pelo povo paraense, esta homenagem simples, porém sincera.

Acceitae-a, pois, como um preito da maior gratidão.

Benevides, 17 de Dezembro de 1900.

Laurentina de Andrade Ramos.

Exm. Snr.

Senador Antonio José de Lemos

O Partido Operário Progressista da Capital Federal, do qual somos aqui representantes, não deve silenciar sobre a data festiva do anniversario de V. Exc. e espontaneamente incorpora-se aos benemeritos obreiros do Club UNIÃO E PERSEVERANÇA para solemnisa-lo.

Si o obulo do operario é humilde para alguns, grande o é pela origem donde dimana—o recondito de nossas almas, pedaços dos nossos corações.

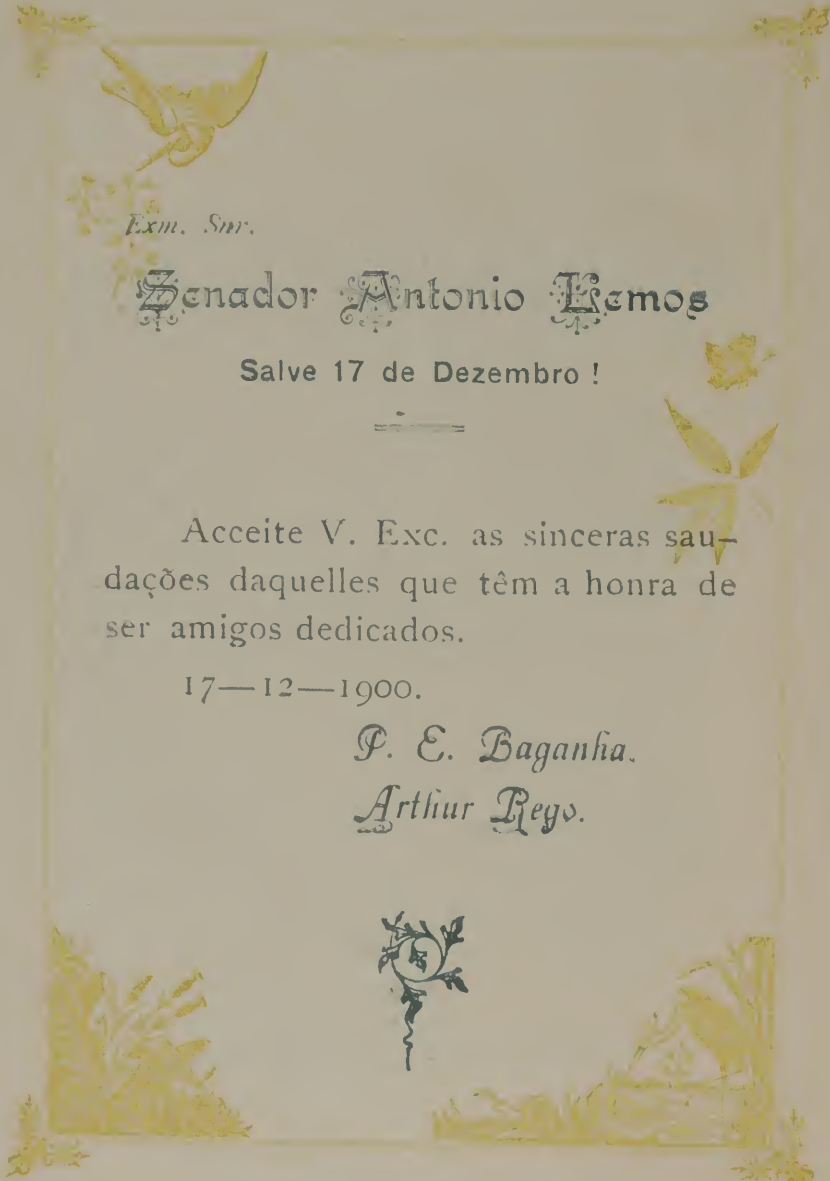
Aceitae, pois, as nossas felicitações.

Belem, 17-12-1900.

Pedro A. Delgado

Julio Henrique de Oliveira

Luiz de Loyola Barata.



Exm. Sm.

Senador Antonio Lemos

Salve 17 de Dezembro !

Acceite V. Exc. as sinceras saudações daquelles que têm a honra de ser amigos dedicados.

17—12—1900.

P. E. Baganha.

Arthur Rego.





Salve! 17 de Dezembro!

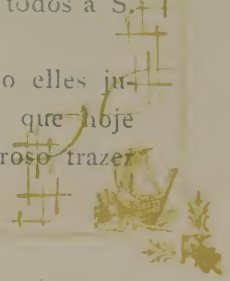
O Club União e Perseverança exulta de prazer e veste-se de galas!

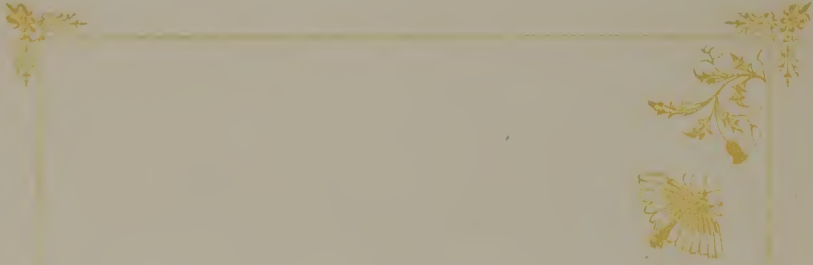
E' esta a sua data mais memoravel e por excellencia.

E' este dia o de maior enthusiasmo e franca alegria entre os seus membros.

E' hoje que os seus associados, sem excepção de um só, unidos pelo mesmo pensamento—o da solidariedade de idéas—congregados ao chefe querido e amigo estremecido, o Exm. Sr. Senador Antonio Lemos, o cercam das attenções as mais dedicadas, dos affectos os mais cariciosos que, pelo facto auspicioso que esta data assignal-a—a do anniversario do seu natalicio—consagram todos a S.
Exc.

Unido aos meus consocios e como elles jubiloso pelo acontecimento felicissimo que hoje commemoramos, tambem venho pressuroso trazer






o meu contingente de saudações, o meu bouquet de flores odoríferas ao illustre chefe e amigo.

Tambem, com elles, apresento a S. Exc., que tanto se ha devotado ao engrandecimento, progresso e real prosperidade d'este querido torrão paraense, a homenagem de gratidão immensa e de respeito profundo que de coração votamos a tão preclaro cidadão—orgulho do nosso glorioso Partido!

Receba S. Exc. com as felicitações que todos lhe endereçamos, os meus sinceros votos pela prolongação de tão preciosa existencia, necessaria para a estabilidade e pujança das nossas instituições democraticas.

Belem—1900.



João Arnaldo de S. Tavares.



Senador ANTONIO LEMOS



hoste republicana paraense sente-se jubilosa n'este glorioso dia do anniversario de seu eminente e querido chefe—Exm. Snr. Senador Antonio Lemos—que tão sabiamente lhe tem traçado o plano de combate nos pleitos eleitoraes que no regimen actual se hão ferido n'este Estado, sahindo sempre triumphante, entre as acclamações dos seus adeptos.

Os membros dessa hoste sentem-se jubilosos por este auspicioso acontecimento, augurando successivos annos de vida utilissima ao Chefe,—á sua Exma. Familia, ao Partido Republicano e aos amigos que muito lhe estimão.

• 17—12—1900.

Victorino José Nogueira.

Raul Franco.





SENADOR ANTONIO JOSÉ DE LEMOS

Nem tanto como amigo, mas como vosso beneficiado supplico-vos que acciteis as minhas saudações.

Como agradecer-vos os innumeros beneficios que de vós tenho recebido, e como corresponder ás desmedidas considerações com que me honraes? Penhorado por tantas provas de equidade sinto-me acanhado e não sei dizer-vos o que experimento n'alma.

Assim, meu idolatrado chefe, só resta-me assegurar-vos que sei reconhecer a vossa magnanimidade e que tudo farei, por tanto, para achar-me ao vosso lado, quando fôr necessario.

Sim, vivei meu bemfeitor, para felicidade minha e de muitos outros que de frente erguida, orgulhosamente sabem ser reconhecidos e justos.

17—12—1900.

João Augusto da Cruz



Ao Cidadão ANTONIO LEMOS

Quem, como Antonio Lemos, tem um nome cheio de prestigio e cercado de homenagens, vendo que a justiça publica lhe sabe reconhecer o merito e a probidade; quem, como esse grande homem, tanto se tem esforçado pela Patria e por este Estado, não pode ser attingido pelos hotes dos perversos.

A dignidade de Antonio Lemos e o seu caracter deram-lhe um logar na gratidão paraense. E eu orgulho-me dessa individualidade que tanto tem trabalhado pelo meu torrão, pelo meu querido Pará.

Eu tenho acompanhado os passos de Antonio Lemos na vida publica, como politico, como chefe, como homem da imprensa, e devo dizer que no sólo paraense elle vae deixando as pegadas da honra e dos mais edificantes exemplos, sendo tão digno da aclamação paraense como o paraense que mais se haja distinguido no Pará.

Hoje, que passa o seu anniversario natalicio eu o saúdo como amigo, como soldado da sua politica e, especialmente, como paraense, a quem corre o dever de agradecer todo beneficio feito a sua terra.

17—12—1900.

Fernonymo Augusto do Nascimento.





Exm. Senador ANTONIO LEMOS

Vosso patriotismo e as vossas elevadas virtudes despertam-me um tal entusiasmo e tão grande sentimento de admiração, que fazem com que eu deixe a obscuridade para vir, em publico, saudar-vos pelo dia de hoje, pelo vosso anniversario natalicio.

Continúa para vós mais um periodo brilhante na vossa vida de cidadão e de patriota abnegado e, portanto, mais um periodo de venturas para o Estado do Pará.

A sinceridade da minha estima e a admiração pelo homem a quem tanto deve o Pará determinam esta saudação modesta ao amigo de todos os tempos e ao chefe prestimoso e querido.

17—12—1900.

Amancio Balbino da Cunha.





Senador ANTONIO LEMOS

Leis-nos, de novo, no cumprimento do nosso dever.

Vemos que hoje, como hontem, mereceis de nós outros, vossos amigos e admiradores, as mesmas palavras de affecto com que, o anno passado, vos saudamos neste annuario consagrado á homenagem que a gratidão paraense vos tributa.

Mais um anno de esforços, mais um anno de resistencias, mais um anno de direcção util e de commando habil, mais doze mezes, emfim, de victorias alcançadas e de sympathias adqueridas.

Um amplexo, pois, ao Senador Lemos, ao chefe idolatrado, ao bom amigo, ao distincto cidadão, ao valente jornalista, ao homem que soube imprimir tão sabia direcção ás cousas do municipio de Belém.

Salve !

17—12—1900.

Antonio Francisco Martins Campos.

Paulo Manoel dos Santos.





SENADOR LEMOS

A abnegação e o patriotismo mereceram sempre, em todos os tempos e em todas as sociedades, os mais altos premios e as mais inequívocas recompensas.

Por que possuíis Senador Lemos, esses raros predicados, o Pará vos ama e vos admira, sendo essa admiração e esse amor o maior premio ás vossas soberanas e altas virtudes.

Não é de extranhar, pois, que o signatario d'estas linhas, vencendo a obscuridade em que sempre tem vivido, hoje, venha saudar-vos jubilosamente no dia do vosso anniversario natalicio.

Esta homenagem abrange, na mesma aureola de sympathia, o cidadão, o patriota, o chefe politico, o administrador honesto, o pae extremoso e, principalmente, o amigo das horas difficeis e dos momentos dolorosos.

Bem haja uma existencia tão proveitosa.

17—12—1900.

Honorato José de Carvalho.



Dever e gratidão

*C*omo o mais obscuro dos vossos admiradores, tomamos a liberdade de, por este meio, hypothecar-vos nossos sinceros votos de leal estima.


Queira Deus que a vossa existencia seja duradoura, para felicidade dos necessitados e regosijo dos que têm a honra de vos conhecer.

Acceitae, pois, as saudações dos humildes criados e dedicados amigos.

Bento de Jesus

Tancredo Rodrigues dos Santos.

Henrique dos Passos Marques.





Ao querido chefe e Amigo

Senador Antonio Ramos

FELICITA

PELO SEU FELIZ ANNIVERSARIO

F. Curyguazil Pinto.

Belem, 17-12-1900.





Cidadão ANTONIO LEMOS

*Hoje, que completaes mais um anno de util
existência, nós vos saúdamos.*

*Com os vossos amigos rogamos aos céos que vós
concedam mais longos annos de vida, para bem do
Estado, para bem da patria e para felicidade dos
vossos filhos.*

Pará, 17—12—1900.

Luiz P. de Mendonça.

Alfredo S. Guimarães.





AO EMINENTE CHEFE

Senador Antonio Ramos

Saudam-n'o affectuosamente

17—12—1900.

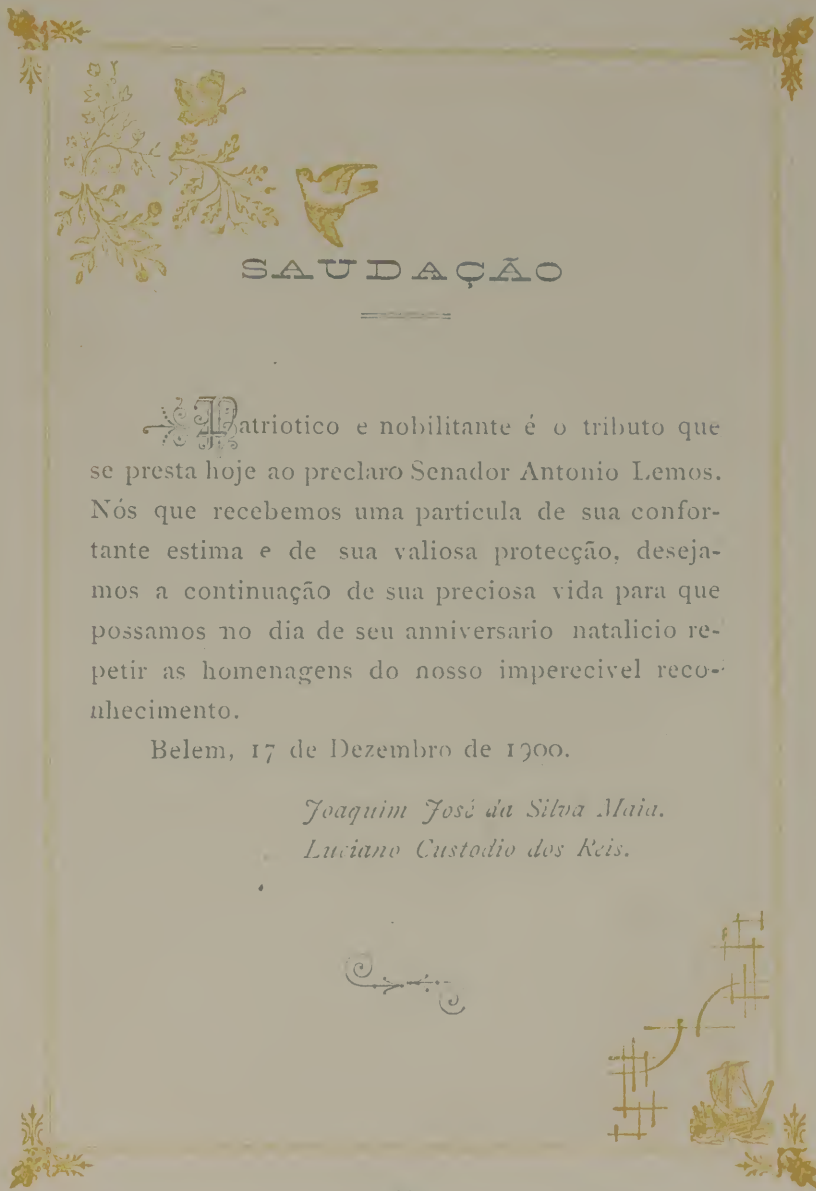
Custodio L. Guimarães

Nilo Franco

Bruno Cid dos Reis

Juvencio Chermont.



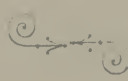





SAUDAÇÃO

Patriótico e nobilitante é o tributo que se presta hoje ao preclaro Senador Antonio Lemos. Nós que recebemos uma particula de sua confortante estima e de sua valiosa protecção, desejamos a continuação de sua preciosa vida para que possamos no dia de seu anniversario natalicio repetir as homenagens do nosso imperecível reconhecimento.

Belem, 17 de Dezembro de 1900.


Joaquim José da Silva Maia.
Luciano Custodio dos Reis.





Exm. Snr. Senador

ANTONIO JOSÉ DE LEMOS

 homenagem que recebe V. Exc. da Congregação do Club União e Perseverança, hoje —17 de Dezembro—alem de justa, é o symbolo mais significativo de nossa amizade incondicional.

Salve !

Luiz Gonzaga Baganha





AO VENERANDO CHEFE

Como deve ser grande o vosso prazer n'este momento!

Recebeis hoje, como consagração das vossas virtudes, as ovações de um povo agradecido.

Os vossos esforços em prol d'este solo têm cabido no coração deste povo, acordando uma gratidão sincera, eterna e inapagavel.

Esta manifestação, venerando chefe, certamente não offenderá a vossa modestia. Ella é a unica expressão com que os vossos dedicados amigos julgão poder patentear seu reconhecimento, no dia que marca mais um anno de vossa vida operosa e util.

17—12—1900.



Simião Alipio da Costa.
Cezario Carlos Lopes.



Salve 17 de Dezembro !

F como amigo grato que venho hoje, dia
do vosso anniversario natalicio, patentear-vos a
minha estima.

Senador, seria uma grande falta deixar passar
obscura esta data tão gloriosa e que ha de repro-
duzir-se por muitos annos.


Sim ! venho patentear-vos a minha estima,
venho venerar-vos pelo vosso talento, pelo vosso
incansavel zêlo pelo povo paraense e pela vossa
alma caritativa.

Hoje o vosso nome torna-se mais heroico, pois
tivestes em paga dos vossos relevantes serviços
ao Estado do Pará, a victoria do Partido Repu-
blicano do qual sois o mais forte baluarte.

Portanto, acceitae os meus sinceros parabens;
não só pelo vosso anniversario que hoje passa,
como pela victoria do Partido Republicano.

17—12—1900.

Gabriel da Fonseca Soares





Salve! 17 de Dezembro!

Ao Exm. Sr. Senador Antonio Lemos

Subi, ó apostolo das missões politicas
que exercitaes com o vosso saber!

Subi, ó martyr da inveja!


Vós que sois inimigo da discordia e conser-
vador da paz; que espantastes os mãos para des-
truir a confusão, subi!

Subi, venerando chefe, para entristecer os cul-
paos, afim de que as suas vans e ephemeras ale-
grias transformem-se em eternas expiações!


Belem, 17—12—1900.


Jose Moreira da Costa.





AO CHEFE



rgulho-me muito de continuar ao lado dos membros deste Club que gallardamente vão cumprindo a sua gloriosa missão, sem desalentos, alheios á intriga que os pretende amesquinhar, só conseguindo tornal-os cada vez mais fortes.

Assim, hoje, jubilosamente, saúdo o eminente Chefe o Sr. Senador Antonio Lemos, por passar mais um anno de sua vida utilissima aos seus amigos sinceros e ao Estado.

Belem, 17—12—1900.

Jose Alves Marinho.





AO BENEMERITO CHEFE



Senador Antonio Lemos

Compartilhando as manifestações, que neste dia, são votadas pelo florescente Club União e Perseverança, ao emerito chefe e leal amigo Senador Antonio José de Lemos, saudamol-o como distinto republicano, orgúlho deste Estado e do Municipio de Belem.

17—12—1900.

Cyriaco Francisco dos Reis
Cyriaco Virgilio de Jesus.





Salve!

AO PRESADO E DIGNO CHEFE

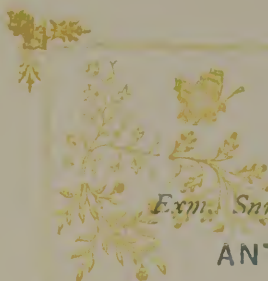
Senador Antonio José de Lemos

*sauda, com effusão d'alma, pelo seu
glorioso anniversario natalicio*

Belem, 17—12—1900.

Francisco de Salles Maciel.





Exm. Sr. Senador

ANTONIO JOSÉ DE LEMOS

Hoje, dia em que, no seio de vossa dignissima familia, reina immenso jubilo pela passagem do vosso feliz anniversario, eu, cumprindo um dever sagrado de verdadeira gratidão, e associando-me ás sinceras e merecidas manifestações que hoje vos são tributadas pelo prospero "Club União e Perseveranca" faco votos pela vossa felicidade e preciosa saúde, tão necessaria para este Estado e especialmente para o Municipio de Belem.

Felicito, pois, no contentamento que sinto pelo dia de vosso ditoso anniversario.

17—12—1900.

José Raphael da Silva Paranhos.



Exm. Sr. Senador Rêmo

A vida, essa força que no mundo anima os seres, no homem, não consiste sómente na actividade dos órgãos: ella concretisa-se nos feitos do individuo, de onde resulta vidas haver que são verdadeiros oráculos, pela sagração de um povo.

A vida do preclaro cidadão a quem é-me grato dedicar estas linhas, tem attingido áquella sublimidade. Laborioso ao extremo; indefectivamente util a todos; assignalada de nobilitantes acções, reconhecidamente reveladas em todos os seus actos, e cheia de abnegados sacrificios em prol d'esta terra, que com labôr tem sabido compensar o acolhimento honroso que d'ella mereceu, é ainda a fonte inspiradora de sabias e patrioticas medidas que bem lhe valem o culto que nesta data lhe tributam os seus concidadãos.

Belem 17—12—1900.

Thomaz Benigno Cerejo.





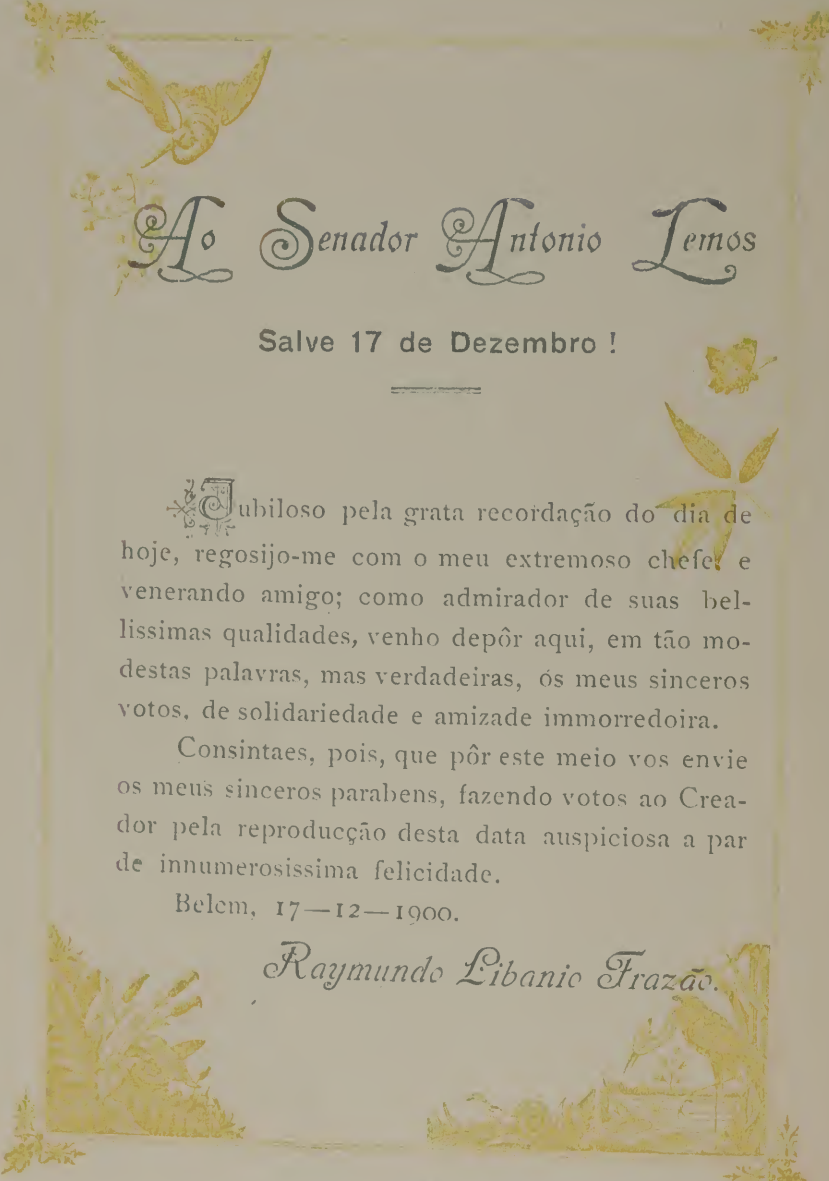
Senador Antonio Ramos

Com grande desvanecimento que venho, hoje, dia em que nos é dado a ventura de festejarmos o vosso anniversario natalicio, congratular-me com S. Exc. e nossos amigos do Club União e Perseverança.

Belem 17—12—1900.

João Romão.





Ao Senador Antonio Lemos

Salve 17 de Dezembro !

Cubiloso pela grata recordação do dia de hoje, regosijo-me com o meu extremoso chefe e venerando amigo; como admirador de suas bellissimas qualidades, venho depôr aqui, em tão modestas palavras, mas verdadeiras, ós meus sinceros votos, de solidariedade e amizade immorredoirã.

Consintaes, pois, que pôr este meio vos envie os meus sinceros parabens, fazendo votos ao Creador pela reproducção desta data auspiciosa a par de innumerossima felicidade.

Belem, 17—12—1900.

Raymundo Libanio Frazão.



Senador Antonio Ramos

Recebeis hoje dia de vosso anniversario natalicio, como consagração das vossas virtudes— as ovações deste povo paraense agradecido.

A vossa gloria é esta; a vossa recompensa é a nossa perenne gratidão.

Belem, 17 de Dezembro de 1900.

Manoel T. dos Reis Couto.



AO PRECLARO AMIGO E DIGNO CHEFE

Senador ANTONIO LEMOS

Quando se agita no coração humano um desses sentimentos que nos engrandecem perante a nossa propria consciencia é mistér que se lhe dê expansão, para prazer de quem o sente, e gloria de quem o merece !




Eu tenho sentido fortemente o profundo desejo de manifestar ao dignissimo Chefe e amigo Senador Antonio Lemos a gratidão de que lhe sou devedor, mas tem sido esforço baldado !

Hoje, finalmente, dia de seu feliz anniversario, cumpro esse dever sacrosanto; e, de joelhos aos céos, faço votos pela reproducção deste dia, para caber-me a honra e alegria infinita de continuar a possuir tão sincero e leal amigo.

17—12—1900.

Silario P. Bastos.





SAUDAÇÃO

Mo meu illustre e distincto Chefe de Repartição e de partido politico, Senador Antonio José de Lemos, envio as minhas mais sinceras e cordiaes felicitações no dia de seu anniversario natalicio.


Belem, 17 - 12 - 1900.

J. B. da Costa Rocha.





Ao Benemerito Intendente de Belem



Nós, abaixo assignados, membros do Club União e Perseverança, temos justo orgulho e orgulho alevantado que devem sentir todos os bons republicanos pelo facto que hoje se commemora do anniversario natalicio de seu valoroso chefe — Exm. Sr. Senador Antonio José de Lemos.


Rejubilados vimos trazer ao benemerito chefe as nossas sinceras congratulações n'este dia em que tendes occasião de aquilatar o grão de estima que é tido no seio d'aquelles que sabem fazer justiça a quem é digno d'ella.

17—12—1900.

Frederico Ferreira

Raymundo Benicio Ribeiro de Aranje





AO EMINENTE CHEFE E AMIGO

Senador Antonio Lemos

*S*inceramente jubiloso por vêr passar mais um anno ds innumerous serviços por vós, pelo vossa coração e pela vossa intelligencia prestados ao Pará, que vos sabe ser grato, hoje, dia do vosso anniversario natalicio, junto a minha saudação á saudação dos vossos mais leaes amigos, em cujo numero prezo-me de estar, e com todos os que vos estimam, faço votos pela vossa existencia, pela vossa ventura no seio da familia, na Patria e no Estado que vos honra.

S. Miguel do Guamá, 17—12—1900.

Aristobulo Carlos da Fonseca



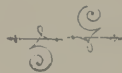


Senador Antonio José de Lemos

Hoje, que completaes mais um anno de vida fostes acordado pelo gorgear da passarada alegre, levantando hymnos a Deus para que vos conceda longos annos de vida para vossa felicidade e de vossos queridos filhos.

Pará, 17—12—1900.

Antonio dos Santos Gaspar
Alfredo S. Guimarães.





Senador Memos

Em cada dia que se passa, mais V. Exc. se afirma como politico extraordinario, como administrador honrado e intelligente e como amigo leal.


Membros da sociedade que, por um dever de justiça, tomou a hombros a missão de, annualmente, render esta homenagem merecida ao patriota, ao amigo do Pará, ao grande cidadão brasileiro, cujas virtudes civicas lusem com brilhantismo não vulgar, com os nossos dignos consocios saudamos a V. Exc., por cuja vida, tão preciosa ao Estado e á Patria, fazemos votos aos céos.

17—12—1900.


*Antonio Duarte de Mello
Primo Feliciano de Souza.*



Senador Antonio Ramos



o eminente patrieta
muitas saudações.



Pará, 17—12—1900.

Dias da Silva.





o patriota abnegado, ao republicano
intransigente, ao chefe querido e
amigo dedicado




Senador Antonio José de Lemos

Felicitam

17—12—1900.

Francisco de Souza Mattos
Luiz G. d'Alcantara





Al. Exm. Sr.

Senador Antonio José de Lemos

Cumprimenta-o respeitosamente

Eduardo Guimarães.

Dezembro 17—1900.





PARABEM

No côro dos amigos de V. Exc. que são quantos, acima de interesses pessoaes ás mais das vezes inconfessaveis, objectivam a tranquillidade, o bem commum, venho juntar-me para dar a V. Exc. o meu parabem por mais um anno de beneficios e dedicação consagrada ao Paiz.

Fraga de Castro.

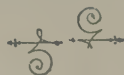




Ao Exm. Sr.

Senador Antonio José de Lentos

SINCERAS SAUDAÇÕES



Belem, 17—12—1900.

João B. de Britto Pereira.





Salve ! 17 de Dezembro !

Antonio Lemos associa a qualidade brilhante e invejavel de verdadeiro politico de character inquebrantavel, ao brilho e ao prestigio do patriotismo fecundo e esclarecido, para a felicidade da Patria que elle nobilita pela sua benemerencia e ainda mais para exalçar o nome brasileiro.

A's innumerables saudações que recebe hoje o benemerito cidadão, chefe e amigo, a quem consagro a máis profunda veneração, junto a minha cordeal felicitação, engrinaldada pelos votos que faço pela reproducção sempre auspiciosa d'esta gloriosa data.

Belem, 17—12—1900.

Miguel A. de Andrade Neves.



SAUDANDO

Em todas as éras têm havido personalidades que por seus dotes intellectuaes, pela nitida comprehensão dos deveres de cidadão e accendrado amor á patria, impõe-se a veneração e gratidão publicas.

Presentemente, entre os homens de Estado, destaca-se em toda a sua robustez e sympathia, o proeminente vulto do circumspecto senador Antonio José de Lemos.

Os nobilitantes exemplos que enaltecem o magnanimo coração de s. exc. são fontes inexgotaveis de erudicções onde a juvenrude sedenta de saber muitissimo tem que aproveitar.

Saudando, pois, a s. exc. por tão justo quão inexprimivel acontecimento, cumpro o sacrosanto dever de gratidão, para com o homem que por seus esforços tem sabido elevar-se.

Belem, 17—12—1900.

Antonio de Jesus Martins.





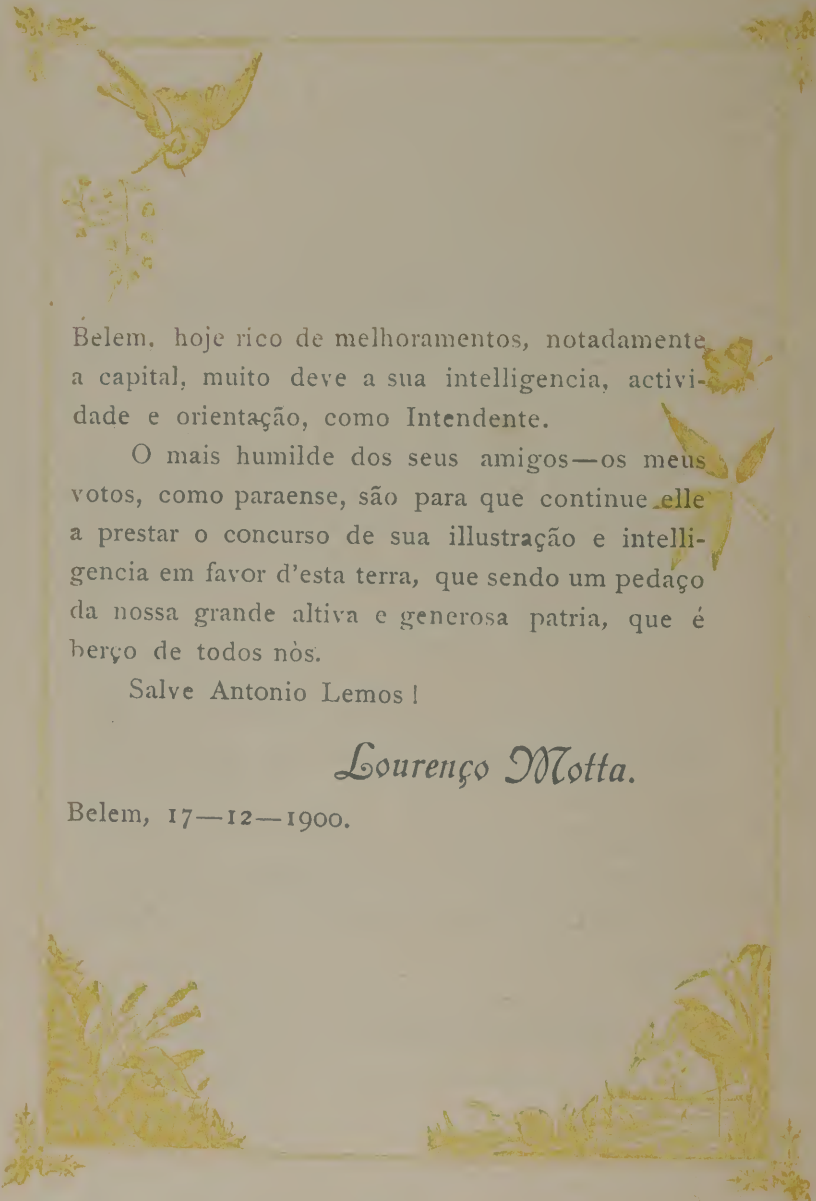
A' Antonio Lemos

Não cabe nos acanhados limites de algumas linhas produzir uma manifestação n'altura dos grandes merecimentos d'esse homem superior que se chama Antonio Lemos !

Elogial-o com palavras quando, é certo, têm elle no decurso de uma vida honrada e laboriosa, longa serie de factos positivos que ali estão a attestar a sua benemerencia, seria uma ingrata pretensão minha.

Preitos de justiça e veneração, provas de estima e consideração tem elle de sobra recebido e com justiça, nas grandes manifestações populares de que ha sido alvo.

N'essas occasiões, a alma paraense em verdadeiras expansões do mais puro affecto e reconhecimento, não esqueceu nunca que o municipio de



Belem, hoje rico de melhoramentos, notadamente a capital, muito deve a sua intelligencia, actividade e orientação, como Intendente.

O mais humilde dos seus amigos—os meus votos, como paraense, são para que continue elle a prestar o concurso de sua illustração e intelligencia em favor d'esta terra, que sendo um pedaço da nossa grande altiva e generosa patria, que é berço de todos nós.

Salve Antonio Lemos!

Lourenço Motta.

Belem, 17—12—1900.



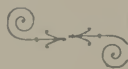
Senador Antonio Ramos

Salve 17 de Dezembro !

Aos votos dos vossos amigos, tambem vimos juntar as nossas sinceras felicitações pela data do vosso anniversario natalicio.

17—12—1900.

Luiz M. Silva Moura
Gerson Tavares





Exm. Sr. Senador Ramos

A' infancia tambem não passa despercebida a data faustosa do vosso anniversario natalicio, por isso, venerando senhor, rogamos aos céos a continuação de vossa tão preciosa quão benefica existencia.

Salvè, 17 de Dezembro de 1900.

Raimunda O. Santos	Zé Campos
Francisca P. Santos	Arlindo Campos
Amelia A. Cordeiro	José Campos
Wolff Baganha	Esmeralda Rego
Climenes Jesus	Joanna Rego
Zuleide Jesus	Orozimbo Tavares
Almeirindo Maia	Florentino Tavares
Alcibiades Maia	Arthur Nalbone
Adhemar Maia	Antonio Wilson
Adalgisa Maia	Miguel Archanja

EXPEDIENTE

Penhorados agradecemos os valiosos serviços prestados a este periodico pelo sr. Fernando Alves de Carvalho Junior da Capital Federal.

Em virtude da remessa por demais tardia de escriptos firmados por amigos nossos, fomos forçados mau grado a não inseril-os, pedindo-lhes por isso mil desculpas.

Rogamos as illustradas redacções que receberem o presente annuario, e que d'elle derem noticia, o favor de enviar-nos um exemplar da mesma folha, fimesaque antecipadamente agradecemos.

Toda a correspondencia dirigida ao Club deve ser endereçada para a casa n. 115, á rua Aristides Lobo.

Belem Pará.

Biblioteca Nacional
Collecção Prolegações
Convenção de 1825